

LIGEIRO SUMÁRIO DE UM POETA

Vida, toda poesia
Um prédio, um pombo, um jornal
E tudo que se vê
Vê-lo com outro olhar o poeta

Ardiloso com as palavras
É o único que sente
Na pele de um tamborim
Um carnaval inteiro

Saudoso, flerta com a saudade
Faz-se adoecer em seus próprios versos
Propositadamente
Sabe vir deles cura e consolo

Num vicioso ciclo
Mal de todo bom poeta
Só quer ficar bom
Pra adoecer de novo